

NOVOS RUMOS

ANO V — Rio, semana de 18 a 24 de outubro de 1963 — N.º 243

“Aliança” Financia Golpe de Lacerda Contra as Reformas

Quem tinha dúvidas já não pode ter mais. Estão aí as declarações de Lacerda e de seu capanga, o coronel Borges, a confirmar o que as forças nacionalistas vêm denunciando vigorosamente: a conspiração está em marcha. O golpe para implantar a ditadura e impedir a conquista pelo povo das reformas, está sendo meticulosamente preparado, na Guanabara, em São Paulo e outros locais do País.

A descoberta do depósito de armas na casa de campo de um picareta amigo particular do governador da Guanabara, trouxe a público aspectos os mais graves do que pretende a quadrilha entreguista, do estado adiantado em que vão os preparativos para a deflagração do «putsch», da atividade direta que vem sendo desenvolvida pela polícia da Guanabara na organização do movimento subversivo. Revelam também as ligações que os conspiradores mantêm com uma potência estrangeira, cujos serviços no Brasil patrocinam o golpe.

Encontrou o Exército metralhadoras modernas, de calibre que exigiria autorização para serem importadas, de origem norte-americana, além de transmissores fornecidos pela «Aliança para o Progresso». Oferecem, assim, as agências do imperialismo tanque que atuam no Brasil as armas e os petrechos para a subversão. Descobri-

bre-se também — que o Exército desconhecia a existência desse material que Lacerda e Borges confessam ser de propriedade da polícia da Guanabara — que a segurança nacional tem sido meticulosamente violada pela quadrilha que comanda a subversão a partir do Palácio da Guanabara. Só este crime exige medidas as mais drásticas contra os seus autores, assim como a denúncia vigorosa da violação da soberania nacional e o fechamento em nosso País dos escritórios do «Ponto IV» (que mantém estreito contato e fornece materiais às polícias de São Paulo e da Guanabara) e da «Aliança para o Progresso», esta aliança para a submissão.

As autoridades federais têm os elementos materiais, conhece os culpados, sabe que Ademar e Lacerda estão diretamente implicados na preparação do golpe. Que esperam, então? O prolongar-se de um inquérito, que agora já se anuncia secreto, e que no fim de contas pode deixar em paz os peixões?

Não é isto o que o povo exige. A denúncia pública e a punição rigorosa dos conspiradores é o que se quer do Governo. O fim dessa conciliação que favorece a organização do golpe fascista.

Na foto ao lado, o material de guerra encontrado pelo Exército em Jacarepaguá. Pode-se ver, à esquerda, o transmissor com o símbolo da «Aliança». Reportagem sobre a conspiração na oitava página.

A grande tarefa das forças patrióticas:

Mobilizar as Massas Para Impor Soluções Concretas Contra Fome e Espoliação

Leia reportagem e o Editorial na 3.ª página



Direção da Petrobrás Aprova Encampação Imediata de Capuava

Por cinco votos contra dois, o Conselho da Petrobrás aprovou resolução exigindo a encampação da refinaria de Capuava como medida capaz de permitir a melhoria do abastecimento de petróleo e derivados a São Paulo. A decisão, que vem sendo reclamada há muito como imperativa para o progresso da empresa, foi encaminhada às mãos do presidente João Goulart, a quem caberá decidir. (Leia em NR nacional, na página 3).

Congresso Ainda Não Deu Anistia a Militares Presos

Ainda não teve, até hoje, nem mesmo início de tramitação o projeto de lei, de autoria do deputado Adão Pereira Nunes, que concede anistia aos militares participantes do levante de Brasília, a 12 de setembro passado. Isso, apesar da solidariedade maciça que eles vêm recebendo, da parte de todos os setores da vida brasileira.

A Liga Feminina da Guanabara, a Associação dos Marinheiros e outras entidades têm tentado, por vários meios, chamar a atenção para o fato — tanto mais grave quanto se sabe que até mesmo as esposas dos militares presos, assim como seus filhos, não conseguiram ainda permissão para vê-los, incommunicáveis que estão no interior do navio «Basil Soares».

Autoridades atendem o apelo e oferecem donativos

Campanha de Ajuda a Cuba Ganha Apoio de Estudantes Operários e Intelectuais

Organizam-se em todo o País comissões de ajuda e solidariedade ao povo cubano, vítima da violência do furacão «Flora», que devastou as colheitas da ilha e provocou prejuízos incalculáveis à economia de Cuba. No Rio, onde foi lançada a campanha de solidariedade, funcionam já diversas comissões que arrecadam gêneros alimentícios, tecidos e medicamentos, devendo-se destacar a participação nelas das entidades de trabalhadores e estudantes. Um apelo ao povo e às autoridades foi lançado, e já começou a dar seus frutos. Autoridades federais e ministérios atenderam a ele e prontificaram-se a fornecer quantidades razoáveis de alimentos e medicamentos. Organizações sociais também estão colaborando na campanha.

No apelo que subscreveram, as personalidades e entidades que patrocinam a campanha de ajuda e solidariedade a Cuba fazem notar a necessidade do fornecimento rápido do auxílio, e lembram a todos aqueles que se dispuseram a colaborar que nos próximos dias deverá aportar no Brasil um navio que deverá levar a Cuba os donativos já arrecadados.

Todo auxílio (medicamentos, notadamente antibióticos e vacinas, alimentos e tecidos) pode ser enviado aos seguintes endereços: Sindicato dos Metalúrgicos da Guanabara, rua Ana Nery, 152; UNE, Praia do Flamengo, 132, e Escritório Comercial de Cuba, avenida Nossa Senhora de Copacabana, 1229, sala 20 (todos na Guanabara). (Leia na 4.ª pág. reportagem sobre a campanha)

São Paulo: Professores em Greve Contra a Intransigência de Ademar

Os professores dos níveis primário e secundário de São Paulo entraram em greve ontem, a fim de obterem o atendimento do governo estadual à reivindicação de aumento de vencimentos e de outras vantagens, que vêm pleiteando há muito tempo e vêm sendo negados com intransigência.

A greve do magistério público de São Paulo desencadeou uma imediata onda de solidariedade, tanto na Assembléia Legislativa como no meio estudantil. Os estudantes da Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo também entraram em greve, por três dias, até que os professores sejam atendidos, e as Faculdades, também de Filosofia, São Bento e Sedes Sapientiae, prepararam-se para entrar em greve hoje.

Ontem, todos os estabelecimentos de ensino primário, secundário e normal de São Paulo ficaram completamente paralisados, com a adesão de magistério das escolas particulares. (Reportagem na 2.ª página).

CARRIS: VITÓRIA VEIC COM APOIO DO PESSOAL DA LIGHT E DO GÁS

Depois de muitas manobras, do jogo de empurra entre as autoridades federais e estaduais, o pessoal de carris da Guanabara terminou vencendo a batalha em que se empenhara desde abril (quando fizeram a primeira greve para exigir a readmissão dos demitidos e a indenização para os despedidos). Papel relevante foi desempenhado, nesta última fase, pelos trabalhadores da Light e do gás, que paralisaram diversos setores e ameaçaram com greve total se o problema não fosse resolvido. (Reportagem na 2.ª pág.).

«Recrudescer, a olhos vistos, a conspiração entreguista, tendo à frente o bando dos traidores Lacerda e Ademar».

(Da proclamação dos comunistas publicada em NR número 242)

CONSPIRAÇÃO

Nem bem amainou o episódio recente da crise — com a ameaça de decretação de estado de sítio — e novo — fato estardaloso da conjura direitista vem explodir manchetes em jornais: a descoberta de poderoso arsenal doado pela «Aliança para o Progresso» a Carlos Lacerda.

Dez metralhadoras automáticas «Thompson», segundo peritos militares de eficiência equivalente a mil fuzis, munição de doze mil tiros, 50 granadas e um moderníssimo aparelho receptor-transmissor, dificilmente encontrado mesmo entre forças armadas bem aparelhadas. Denunciando sua origem, um

emblemático da «Aliança para o Progresso» gravado no aparelho.

Os petrechos, como rapidamente se apurou, foram levados para Jacarepaguá por Charles Borer, irmão do facinoroso Cecil e chefe de uma polícia particular — a OMIL —, formada de alcaguetes da polícia de Lacerda e encarregada de zelar pela segurança de alguns funcionários da embaixada dos Estados Unidos.

A sede do arsenal era o sítio de um milionário português de nome Alberto Pereira da Silva, sócio de Lacerda em algumas bandalheiras do «governador-moralidade»; entre elas, altos financiamentos (120 milhões) através do Banco do Estado da Guanabara

para a pedreira que o luso explora, e que já esteve embargada pelas autoridades.

Detalhe curioso é que a casa do português fica a cerca de 500 metros do sítio do Capim Melado, onde, por vezes, o presidente da República passa fins de semana com a família.

Ainda desta feita, apesar de mais uma vez pegado com a bôca na botija, procurou o «gangster» (que freqüenta com assiduidade suspeita a casa do português para reuniões conspiratórias fortemente protegidas pela capangada) tergiversar a princípio, declarando apenas que o armamento fora comprado para a Polícia Especial de Getúlio (com o emblema da «Aliança para o Progres-

so») e que se procurava armar um escândalo (por uma coisa tão insignificante, afinal) para desviar a atenção do «atentado de que seria vítima».

Em menos de um mês, portanto, foram descobertos dois arsenais dos bandos direitista, somando-se este ao encontrado a 19 de setembro na estação rodoviária Mariano Procópio (vindo de São Paulo, et pour cause) e na rua 1ª de Março 37, sede de uma das muitas organizações terroristas em voga, a Associação dos Vigilantes do Brasil, onde foram encontradas metralhadoras, bombas «Molotov», muita munição, e também uma estação de rádio.

Por Quê?

Nascerão apenas da vocação banditesca de Lacerda e Ademar tais conspirações? Evidentemente, não. São elas, nem mais nem menos, reflexo do desespero de quem está próximo de ser cercado irremediavelmente, fruto da situação geral que atravessa o País.

Atual do povo, atingem as ruas, as organizações dos operários e camponeses, dos estudantes e intelectuais, dos militares, patriotas e donas-de-casa, de amplos setores da burguesia nacional.

com a emenda à Constituição, a adoção de medidas vigorosas contra os sonegadores de gêneros alimentícios, o reajustamento salarial para fazer face à carência e à inflação, além de outras medidas em benefício da população.

vêm ameaçados de ruína seus privilégios.

Os imperialistas, com seus representantes nativos, muitos deles enquistados em postos de mando, e o latifúndio, tocados na ferida, reagindo qual onça acuada, investindo a bote traço para com todas as armas e com as derradeiras esperanças.

com as pistas já levantadas, é elementar chegar aos criminosos.

Paulo». Quem duvidar, basta ler o editorial do jornal dos irmãos Marinho (da 14, desviando a atenção do escândalo das armas para o «atentado» a Lacerda, com uma desfaçates impressionante.

Diz o editorial, a lanças tantas: «seria impossível conceber que o governador, cuja inteligência até os inimigos proclamam, estivesse informado de que armas de DESP estivessem sendo misteriosamente acumuladas na residência de um cidadão português em Jacarepaguá».

Para Quê?

Os objetivos da conspiração são cristalinos. Circunstâncias do passado político do presidente João Goulart e das condições em que foi guindado ao posto que ocupa, além de uma ou outra medida tomada pelo Governo — em sua heterogeneidade — em favor do povo, fazem-no inómodo aos círculos do im-

perialismo e do latifúndio, que, apesar de nele também representados, acreditam-se mal representados e buscam melhor representação.

Trata-se de barrar a qualquer custo o ascenso das lutas do povo, de vedar-lhe a possibilidade de ocupar postos na administração, de não permitir que o povo acabe por reconhecer, exigir e tomar seus direitos, afastando de seu caminho os responsáveis pelo atraso e a mi-

setores nacionalistas e democráticos.

Confessou procurando tomar a ofensiva, querendo mostrar que o governo estadual nada fez de mais, ao afirmar que a «localização de algumas dessas armas é assunto de exclusiva alçada do governo do Estado».

Confessou procurando tomar a ofensiva, querendo mostrar que o governo estadual nada fez de mais, ao afirmar que a «localização de algumas dessas armas é assunto de exclusiva alçada do governo do Estado».

Em comício recente, por exemplo, afirmou que possui no Estado 60.000 homens em armas, confirmando o que todos já sabiam, isto é, o fato de estarem sendo distribuídas em São Paulo armas a granel, principalmente entre os latifundiários.

Por igual senda marcha o «Estado de São Paulo», bastando citar, como fato recente, a publicação gratuita que fez, na primeira página de 11 de setembro, do manifesto de lançamento de «O Quartelão».

Como se Faz a Conspiração

A conspiração contra o povo brasileiro não é nova. Ela sempre se fez, sobretudo, nos bastidores, aos cochichos, espúrios e aos usos legítimos, numa balança inglória em que, linha geral, vinha sendo o povo sempre o grande derrotado.

As façanhas do MAC são por todos conhecidas, havendo começado por pichamentos e terminado em bombas e metralhamentos. O GAP está na fase dos pichamentos, indicando — o que não admira — Lacerda e Ademar para 65. A Associação dos Vigilantes do Brasil contra-bandeia e armazena armas. O Quartelão é obra de um paranoico paulista chamado José da Silva e que se atribui a alcinha de Pater Benito Antão.

Relembramos apenas alguns atentados recentes e violentos praticados por tais entidades:

roupilha no Rio Grande do Sul; — tiros no Congresso da UNE no Hotel Quitandinha; — ácido sulfúrico atirado contra o ministro Paulo de Tarso em São Paulo.

Confessou procurando tomar a ofensiva, querendo mostrar que o governo estadual nada fez de mais, ao afirmar que a «localização de algumas dessas armas é assunto de exclusiva alçada do governo do Estado».

Confessou procurando tomar a ofensiva, querendo mostrar que o governo estadual nada fez de mais, ao afirmar que a «localização de algumas dessas armas é assunto de exclusiva alçada do governo do Estado».

Em comício recente, por exemplo, afirmou que possui no Estado 60.000 homens em armas, confirmando o que todos já sabiam, isto é, o fato de estarem sendo distribuídas em São Paulo armas a granel, principalmente entre os latifundiários.

Por igual senda marcha o «Estado de São Paulo», bastando citar, como fato recente, a publicação gratuita que fez, na primeira página de 11 de setembro, do manifesto de lançamento de «O Quartelão».

NOVOS FUMOS

- metralhamento da sede da UNE;
- atentado a bomba contra a Missão Comercial e contra a Exposição Industrial e Comercial da URSS;
- tiros em comício realizado por Prestes no Rio Grande do Sul;
- bombas contra a sede da UNE;
- assalto à Rádio Far-

E o Governo?

Os culpados já foram apontados e o principal já confessou.

mente para o povo, engajando-se, assim, na luta contra seus inimigos, contra a espolição imperialista, sem o que não só não resolverá os problemas nacionais, como não poderá manter-se.